



Guilherme Sampaio: "Temos condições de chegar até o início do próximo ano a 25 mil km de rodovias concedidas"

Infraestrutura Consolidação da malha brasileira e início da revisão da regulamentação do segmento são prioridades da agência neste ano

Renovações antecipadas e leilões de ferrovias podem gerar R\$ 150 bi, diz ANTT

Marlia Sabino
De Brasília

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) terá como prioridade neste ano a consolidação da malha ferroviária brasileira, buscando destravar projetos considerados estratégicos. O plano também engloba o início da revisão da regulamentação do segmento. As afirmações foram feitas pelo diretor-geral da agência, Guilherme Sampaio, em entrevista ao Valor.

Parte da ideia da ANTT é combinar novos leilões e renovações antecipadas. Os projetos previstos para 2026 poderão destravar R\$ 150 bilhões em investimentos no segmento na próxima década, segundo Sampaio. Entre eles, está a conclusão da renovação antecipada do contrato da Ferrovia Centro-Atlântica. Os estudos, ajustados em parceria com o Ministério dos Transportes, devem ser encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em fevereiro.

Como a análise da prorrogação do contrato por mais 30 anos deve se estender, a agência planeja uma extensão temporária da concessão, por até dois anos, até a conclusão do processo. A medida deve ser formalizada no primeiro semestre deste ano. Também está no radar, até junho, o leilão da Ferrovia Vitória-Rio, a EF-118, com o objetivo de integrar a malha ferroviária do Sudeste e ampliar o acesso ferroviário a portos. O projeto está no TCU.

Já para o segundo semestre, há expectativa de leilões de trechos considerados estratégicos para o escoamento de cargas. É o caso do corredor Leste-Oeste (Fico-Fiol), apontado como estratégico para a exportação brasileira, e da Ferrovia, conectando a região produtora de grãos do Centro-Oeste ao Estado do Pará, também já enviado à corte de contas.

"Apesar de há um tempo ter ocorrido certo ceticismo, ensinaramos que isso não existe mais. As questões jurídicas estão sendo bem endereçadas e o principal aspecto, o respeito aos povos originários, foi mitigado. É um tema muito relevante e é um projeto transformador para o Centro-Oeste e para o Norte, onde tem escoamento de carga, e que vai trazer competição", diz.

Ainda na carteira está a conclusão da realocação da Malha Oeste, que compreende o trecho entre São Paulo e Mato Grosso do Sul, e a

renovação antecipada da Ferrovia Transnordestina Logística (FTL), que atravessa quase todo o Nordeste brasileiro. O contrato vence em 2028, mas a conclusão do processo é esperada para este ano. Também está prevista a renovação da ferrovia Tereza Cristina, um pequeno trecho em Santa Catarina, além de novos estudos para malhas regionais.

"Temos uma agenda ferroviária bem aquecida, levando todas as modernizações regulatórias, econômicas e financeiras da gestão de rodovias para esse segmento também. Todo o ciclo que tivemos de matriz de risco, de inovação, de gestão e de fiscalização estamos implementando agora em ferrovias para tornar esse segmento também muito atrativo para o investimento privado e com olhar, sobretudo, para o usuário", afirma.

Para 2026, a carteira da agência reguladora prevê oito concessões de rodovias

Também está previsto para 2026 o início da discussão sobre a revisão do marco regulatório das ferrovias. O objetivo é consolidar normas, avançar na interação da operação entre malhas, estabelecer regras mais claras de direito de passagem e incorporar critérios de sustentabilidade, em um esforço para tornar o modal mais atrativo a investidores usuários.

A intenção é iniciar as discussões das novas regras regulatórias neste ano, mas Sampaio já admite que o processo deverá ser longo e concluído apenas em 2028, dado o rito regulatório. Segundo ele, as novas regras não devem ser aplicadas apenas a novos projetos, mas também a contratos antigos, por meio de aditivos contratuais.

Apesar do foco na agenda ferroviária, a ANTT também celebra o ciclo de leilões de rodovias do último ano. Foram dez certames em 2025, com previsão de R\$ 127 bilhões em investimentos ao longo dos contratos. Considerando os projetos entre 2023 e 2025, os investimentos contratados em rodovias e otimizações de contratos somam R\$ 180 bilhões.

"A agenda de infraestrutura es-

tá muito aquecida. Desde o início do governo, salmos de 13 mil quilômetros de rodovias concedidas. Hoje, temos 16 mil e, pela carteira que estamos seguindo, com as deste ano, temos condições de chegar até o início do próximo ano a 25 mil quilômetros de rodovias concedidas. É praticamente dobrar a malha rodoviária federal concedida", diz.

Sampaio atribui a consolidação do setor ao alinhamento institucional entre agência reguladora e o governo federal, além do apoio do TCU, que mediu o reequilíbrio de uma série de contratos com o objetivo de garantir estabilidade econômico-financeira.

Para 2026, a carteira da agência reguladora prevê oito concessões. Entre os principais projetos, estão a Rota 2 de Julho (BA), a Rota dos Seretões (BA/PE), a Rota das Gerais (MG), com leilão marcado para março, além de lotes de rodovias no Sul. Também estão previstas seis otimizações. Nessa quarta-feira (21), o TCU aprovou as repactuações da Via Brasil (BR-163) e da Régis Bittencourt.

Aproposta sobre a Rodovia Litoral Sul já foi encaminhada à corte de contas. Permanecem pendentes de envio os projetos da Rodovia Planalto Sul e da Rodovia Transbrasiliana, que devem ser encaminhadas ainda neste semestre.

"Além de novos projetos que temos feito, há as questões das otimizações dos contratos. São duas jornadas que têm trazido bastante retorno. Isso representa projetos bem estruturados, taxas internas de retorno consistentes com o risco do projeto. Vemos poucos países no mundo que tenham taxa interna de retorno semelhante à que temos no Brasil e, também, uma matriz de risco evoluída, que permite compartilhar riscos extraordinários e residuais", afirma Sampaio.

Em paralelo, a agência pretende avançar em uma agenda que inclui a substituição de praças físicas de pedágio por pórticos, com o uso de câmeras e sensores para cobrança automática, além da ampliação da conectividade nas rodovias, iniciativa que também leva internet a regiões sem cobertura. A pauta regulatória contempla ainda aspectos ambientais dos projetos e a conclusão da consulta pública da resolução das Regras Gerais de Outorgas Ferroviárias, com aplicação esperada a partir de julho.

Comércio em PAUTA

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac



CNC PREVÊ RECORDE HISTÓRICO DE R\$ 218 BILHÕES PARA O TURISMO BRASILEIRO NA ALTA TEMPORADA

O turismo brasileiro vive o que deve se confirmar como a maior temporada de verão da história em volume de negócios. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a projeção de faturamento do setor é de R\$ 218,77 bilhões entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026.

O montante representa um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O otimismo é sustentado, principalmente, pelo aumento expressivo de 42,2% na chegada de visitantes estrangeiros ao País, no acumulado de janeiro a outubro de 2025. A estimativa ainda aponta que o período será decisivo para a economia do setor, respondendo por cerca de 44% da receita anual do turismo nacional. O impacto positivo deve se refletir também no mercado de trabalho, com a previsão de abertura de 87,6 mil postos de trabalho formal temporário — o maior volume de vagas para esse período desde o verão de 2014, ano em que o País recebeu visitantes para a Copa do Mundo.

"As diversidades geográficas e culturais são apenas dois dos vários fatores que fazem o Brasil ser um destino completo para o turismo em nível mundial", avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Mas ainda precisamos desenvolver a malha aérea nas regiões Norte e Centro-Oeste, principalmente para aproveitar ainda mais o potencial de negócios dessas regiões, sempre com sustentabilidade e visão em médio prazo."



O otimismo no setor é sustentado, principalmente, pelo aumento expressivo de 42,2% na chegada de visitantes estrangeiros até outubro

TURISMO SOCIAL DO SESC OFERECE UNIDADES DE HOSPEDAGEM COM OPÇÕES VARIADAS EM TODO O PAÍS

Com mais de 40 unidades de hospedagem, localizadas em todas as regiões do País, o Turismo Social do Sesc recebe em média 700 mil hóspedes por ano. São viagens para todos os gostos, com opções em praias, serras, capitais, cidades históricas, destinos culturais e importantes biomas

brasileiros, como o Pantanal mato-grossense. Além de uma estrutura confortável e bem equipada, os hóspedes também contam com a oferta de atividades e passeios que possibilita vivenciar a cultura e os costumes das regiões visitadas.

No Guia Rápido de Hotéis, disponível no site www.sesc.com.br, é possível saber mais sobre as unidades, seus espaços e acomodações. Além disso, o Sesc está implantando o portal hoteis.sesc.com.br para facilitar a experiência do usuário na busca e na reserva de hospedagens da instituição.



Pousada Rural Sesc Lagos, em Santa Catarina: estrutura confortável com atividades, passeios e imersão nos costumes da região

COMEMORAÇÕES DO SENAC DESTACAM RELEVÂNCIA DE SUA ATUAÇÃO TRANSFORMADORA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) completou 80 anos no dia 10 de janeiro. Unindo tradição, autenticidade e inovação, a instituição vem, desde 1946, impulsionando o setor do comércio e contribuindo para o fortalecimento socioeconômico nacional. E, agora, comemora suas conquistas de olho no amanhã.

Desde a sua criação, mais de 80 milhões de pessoas de aproximadamente 2 mil municípios tiveram suas vidas transformadas. De cada 10 estudantes

formados, 7 conseguem nova ocupação durante ou no fim do curso e, se já estavam ocupados, impulsionam suas carreiras com base na capacitação adquirida.

Por meio do Programa Senac de Gratuidade, mais de 4 milhões de estudantes escolheram uma profissão e mudaram suas vidas e de suas famílias.

O Senac é referência em educar para o mercado também na visão do empresário: 87,9% dos empresários brasileiros avaliam esse certificado como um diferencial positivo

no momento da contratação, e mais de 94% das empresas consideram a importância da instituição para o desenvolvimento nacional.

Com o mote "A gente se vê amanhã", uma campanha comemorativa está sendo veiculada na TV, em streamings, veículos impressos e digitais e outros espaços. A ideia é mostrar que o Senac se vê relevante e presente nas conquistas de cada público, atuando muito além de diplomas, abrindo possibilidades e caminhos, gerando oportunidades e conectando sonhos.



A campanha veiculada na TV e na internet destaca que a atuação do Senac vai muito além de diplomas, transformando vidas